



Futura concessão deve investir na requalificação da Praça Roosevelt

Prefeitura reduz em 72% lance mínimo da Praça Roosevelt

A Prefeitura de São Paulo reduziu em 72% o lance mínimo para a concessão da praça Roosevelt e de áreas vizinhas, no centro. Segundo a Folha de S.Paulo, a outorga inicial passou de R\$ 2,96 milhões para R\$ 823,31 mil. Ricardo Nunes autorizou a publicação do edital na terça-feira (22). O contrato terá duração de 20 anos. A nova versão exclui a associação de marcas ao nome da praça e proíbe eventos fechados. A vencedora ficará responsável pela manutenção e por intervenções no complexo, que inclui o estacionamento subterrâneo, a rua Gravataí e áreas próximas ao viaduto Júlio de Mesquita Filho. As obras estão estimadas em R\$ 8,77 milhões. Parte dos frequentadores contesta a concessão por temer restrições às atividades culturais. Pela proposta, eventos organizados por usuários poderão ocorrer, mas os que reunirem mais de 250 pessoas dependerão de autorização prévia.

Três hospitais de SP entram em ranking global

Três hospitais da rede municipal de São Paulo aparecem em rankings internacionais divulgados em setembro. O Vila Santa Catarina ficou em 29º lugar e o M'Boi Mirim em 43º entre 105 unidades da América Latina avaliadas pela IntelLat. Já o Hospital Infantil Menino Jesus ocupa a 227ª posição entre 250 instituições listadas na categoria pediatria pela Newsweek e pela Statista. A classificação da IntelLat considera nove dimensões; a lista pediátrica dá maior peso à avaliação de profissionais de saúde.



Fachada do Hospital Menino Jesus, no bairro da Bela Vista

Linha 9 tem operação alterada por chuva

A estação Primavera-Interlagos, da linha 9-Esmeralda, passou a usar uma só plataforma para embarque e desembarque nesta quarta-feira (23), após as chuvas levantarem suspeita de deslizamento perto dos trilhos. A ViaMobilidade manteve equipes no local e ajustou a circulação dos trens: entre Osasco e Jurubatuba-Senac, o intervalo médio é de quatro minutos; até Varginha, de dez minutos. Após vistoria, a Defesa Civil descartou risco de deslizamento e acionou a zeladoria municipal para avaliar a área.

Iphan tomba capela com obras de Alfredo Volpi

O Iphan aprovou o tombamento federal da Capela do Cristo Operário no Alto do Ipiranga, zona sul de São Paulo. Construído na década de 1950, o conjunto reúne obras de Alfredo Volpi, Yolanda Mohalyi, Geraldo de Barros e Moussia Pinto Alves, além de jardins projetados por Burle Marx. A medida já busca preservar a arquitetura, o acervo artístico e a memória do projeto social ligado à fábrica Unilabor.

Capital prepara urnas

A Justiça Eleitoral começou na quarta-feira (23) a preparar as urnas para o primeiro turno de 4 de outubro. Na cidade de São Paulo, mais de 28 mil equipamentos passarão pelo procedimento, incluindo máquinas de reserva. A preparação ocorre nos cartórios eleitorais e integra a organização da votação nas seções eleitorais da capital.

Carga de dados segue

Em cada zona eleitoral da capital, são geradas mídias com os sistemas de votação e os dados eleitorais e dos candidatos. As informações são carregadas nas urnas destinadas a cada seção. Em seguida, os aparelhos passam por testes. As atividades podem ser acompanhadas pelo público e por entidades fiscalizadoras da cidade de SP.

Lacres até a eleição

Depois dos testes, as urnas são fechadas com lacres produzidos pela Casa da Moeda e assinados pela Justiça Eleitoral. A previsão é concluir a preparação até 2 de outubro. Os equipamentos ficam armazenados até o transporte a locais de votação, na véspera do pleito. Para acompanhar a cerimônia, é preciso apresentar documento com foto.

Prazo para consertos

A Comissão de Finanças da Câmara de São Paulo discutiu nesta quarta-feira (23) um projeto que dá à Prefeitura 60 dias para reparar danos em vias públicas denunciados por moradores. A regra valeria para defeitos que ofereçam risco a pedestres ou motoristas. O pedido poderia ser feito pelo site da Prefeitura, com foto do local da via.

IPTU: Desconto de 10%

Se o reparo não for feito no prazo, a proposta prevê desconto de 10% no IPTU do morador que registrou a denúncia, limitado a um exercício fiscal. O abatimento poderia ser aplicado no ano seguinte ou compensar débitos tributários. O texto permite apenas um pedido por imóvel a cada exercício fiscal. A medida segue em análise na Casa.

Questões sobre a lei

Durante a audiência, um auditor da Prefeitura apontou possíveis problemas constitucionais e tributários no desconto do IPTU. O presidente da comissão, João Ananias, criticou a diferença no tempo de atendimento entre regiões da cidade e cobrou reparos mais rápidos nas periferias. Ao todo, a audiência pública somou 31 itens na pauta.



João Jorge quer suceder Teixeira e conta com o apoio de Ricardo Nunes

João Jorge é favorito na disputa pela Câmara de SP

Prisão de Milton Leite muda articulações para a Presidência do Legislativo

Da **Redação**

A prisão do ex-vereador Milton Leite (União Brasil) mudou as articulações para a eleição da presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Integrantes da base do prefeito Ricardo Nunes (MDB) passaram a ter mais espaço na disputa pelo comando do Legislativo em 2027. O vereador João Jorge (MDB) é apontado como favorito entre os aliados do prefeito, mas a escolha dependerá da votação dos parlamentares.

A eleição da Mesa Diretora está marcada para 15 de dezembro. O atual presidente da Câmara, Ricardo Teixeira (União Brasil), ocupa o posto desde 2025 e não pode disputar um terceiro mandato consecutivo, conforme as regras internas da Casa. A sucessão abre uma negociação entre partidos e vereadores que compõem a base de apoio à Prefeitura.

Antes de ser preso, Leite tinha influência sobre a definição do comando da Câmara. Embora tenha deixado o Legislativo no fim de 2024, ele havia negociado a permanência da presidência com o União Brasil durante a atual legislatura. O entendimento integrou as articulações para o apoio do partido à campanha de reeleição de Nunes. Com a prisão do ex-vereador, a continuidade desse ar-

ranjo passou a ser questionada por aliados do prefeito.

João Jorge tem interesse em suceder Teixeira e conta com o apoio político de Nunes, segundo a Folha de S.Paulo. Sua eventual candidatura, porém, ainda precisa ser discutida com os demais vereadores. Até a eleição, diferentes integrantes da base governista poderão buscar apoio para concorrer ao cargo. A presidência da Câmara é definida pelos próprios parlamentares, e o resultado das negociações permanece em aberto.

A disputa atual também reflete divergências observadas na eleição anterior. Em 2025, Leite tentou viabilizar Rubinho Nunes (União Brasil) para a presidência. A candidatura não prevaleceu, e Ricardo Teixeira recebeu o apoio do prefeito e de outros vereadores, entre eles João Jorge. Apesar de integrar o mesmo partido de Leite, Teixeira passou a atuar de forma mais alinhada à gestão Nunes.

A prisão de Milton Leite afetou a influência que ele exercia sobre a bancada do União Brasil e sobre os acordos feitos para a formação da Mesa Diretora. Isso não define, por si só, quem será o próximo presidente da Casa. A votação de dezembro dependerá da composição de apoios entre os vereadores.

Com informações da Folha de S.Paulo